



**ATA DA 74ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COREN-BA  
GESTÃO 2018-2020**

1 **DATA:** Nove dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenoves. **LOCAL:** Rua General  
2 Labatut, 273, Barris, Salvador, Bahia. **PARTICIPANTES:** Conselheiros: Enf<sup>a</sup> Maria Inez  
3 Morais Alves de Farias – Presidenta; Enf Handerson Silva Santos – Vice-Presidente; Enf<sup>a</sup>  
4 Vivalnita Mendonça da Encarnação – Segunda Secretária; TE Aline Soares da Silva –  
5 Primeira Tesoureira; AE Fernando de Jesus Teixeira – Segundo Tesoureiro; demais  
6 Conselheiros(as) Efetivos(as): Enf Alexandro Gesner Gomes dos Santos; Enf<sup>a</sup> Andreia  
7 Santos de Jesus; Enf<sup>a</sup> Helena Gomes Ribeiro Pereira; AE Joana Evangelista Conceição  
8 Silva; TE Eduardo Alexandrino; TE Dart Clair Carvalho das Virgens Cerqueira; TE Marcos de  
9 Oliveira Silva. Conselheiros(as) Suplentes convocados(as): Enf<sup>a</sup> Cristiane Magali Freitas  
10 dos Santos e AE Ana Lúcia Dias; e demais Conselheiros(as) Suplentes: Enf<sup>a</sup> Dirlaine  
11 Cristina Aguiar Souto Cruz; TE Marcus Vinícius Silva Palma; Enf Rudval Souza da Silva; TE  
12 Cláudia Nascimento de Souza Magalhães. Os(as) Conselheiro(as) Enf<sup>a</sup> Keyla da Silveira  
13 Pinto – Primeira Secretária; Enf<sup>a</sup> Elisa Auxiliadora da França Ribeiro; Enf<sup>a</sup> Liana Figueiredo  
14 Almeida de Souza; Enf Jairo Oliveira dos Santos; TE Adriana Coelho da Silva, com  
15 ausências justificadas. Presenças do controlador geral, Antônio Carlos Paim Cardoso  
16 Júnior; do assessor de Planejamento e Gestão, Robertson Fiori Costa; do coordenador de  
17 Planejamento e Gestão, Gabriel da Silveira Silva Friederick. **I. EXPEDIENTE: 1.1 Abertura**  
18 **dos trabalhos e verificação do quórum.** Após a verificação do quórum, deu-se início a 74ª  
19 Reunião Extraordinária do Plenário do Coren-BA, às oito horas e vinte minutos, com as  
20 presenças dos Conselheiros acima mencionados. A Presidenta Maria Inez Morais Alves de  
21 Farias torna efetiva a participação das (o) Conselheiras (o) Suplentes (e) convocadas(o)  
22 Enf<sup>a</sup> Cristiane Magali Freitas dos Santos, AE Ana Lúcia Dias. **1.2 Aprovação de Ata:** Não  
23 houve. **1.3 Informes: 1.3.1 Mês da Enfermagem** – A Conselheira Helena Gomes, membro  
24 da Comissão de Organização dos eventos do Coren-BA durante o Mês da Enfermagem,  
25 apresenta ao Plenário planilha com os dados relacionados às palestras que serão  
26 realizadas ao longo do mês de maio na sede e subseções do Coren-BA. A Conselheira  
27 apresenta as cidades, a programação, os locais, horários e palestrantes de cada evento,  
28 além da produção e logística dos materiais. Ressalta que a programação foi construída  
29 com a colaboração dos enfermeiros fiscais de cada subseção e informa como foram  
30 definidos temas e escolha dos palestrantes. A Conselheira destaca que uma das  
31 dificuldades em se montar a programação foi quanto à indicação de palestrantes, visto  
32 que alguns se encontravam com situação irregular no Conselho. Sugere a elaboração de  
33 um relatório, pela comissão dos eventos, pontuando o problema para que seja  
34 encaminhado ao Departamento de Fiscalização (Defis) e às Câmaras Técnicas como  
35 proposta de melhorias para os próximos eventos. A Conselheira Helena fala também  
36 sobre a Audiência pública que debatará o tema “Reforma da Previdência” na Câmara de  
37 Vereadores, realizada pela vereadora Aladilce Sousa, e que foi inserida na grade de  
38 programação dos eventos do Mês da Enfermagem, em Salvador, com apoio do Coren-BA.  
39 Informa que a vereadora sugeriu a realização de homenagem, com recebimento de placa,  
40 à profissionais da enfermagem indicados pelo Conselho. A Presidenta Maria Inez observa  
41 que a escolha dos profissionais poderá ficar a cargo da escolha da vereadora Aladilce, que



**ATA DA 74ª REUNIÃO EXTORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COREN-BA  
GESTÃO 2018-2020**

42 é quem prestará a homenagem. A Presidenta agradece o empenho da Comissão. **1.3.2**  
43 **Representações do Coren-BA** – A Presidenta Maria Inez informa que vai encaminhar para  
44 os Conselheiros a planilha com as atividades em todo o estado durante o mês da  
45 enfermagem. Pede para que os Conselheiros observem os eventos que estão pendentes  
46 de indicação de representantes do Coren-BA e a possibilidade de se candidatarem para  
47 participação. **1.3.3 Campanha Nursing Now** – A Presidenta Maria Inez informa que foi  
48 solicitado à Conselheira Federal Maria Luísa Almeida que verificasse com o Presidente  
49 Manoel Neri, a possibilidade da indicação de um representante para o lançamento da  
50 Campanha Nursing Now na Bahia. Informa que foi solicitado por Manoel Neri a indicação  
51 de pelo menos três datas prováveis da realização do evento, para viabilizar o  
52 agendamento de um representante. A Presidenta analisa que é mais viável deixar para  
53 fazer o lançamento da campanha no mês de junho, haja vista a imensa quantidade de  
54 eventos em maio, pela comemoração do mês da enfermagem. **1.3.4 Oficina sobre**  
55 **Protocolos de Enfermagem** – A Conselheira Helena Gomes e a enfermeira membro da  
56 Câmara Técnica da Atenção Básica do Coren-BA e coordenadora da Atenção Básica de  
57 Salvador, Adriana Cerqueira Miranda, participaram da Oficina de Implementação das  
58 Diretrizes para Elaboração de Protocolos de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde  
59 pelos Conselhos Regionais de Enfermagem, realizado pelo Cofen, nos dias vinte e cinco e  
60 vinte e seis de abril, em Brasília. A Conselheira Helena Gomes, esclarece que elas foram  
61 como facilitadoras e que foi identificado um apoiador para cada Regional. Informa que o  
62 apoiador do Coren-BA é o enfermeiro Jadson ..., de Florianópolis-SC; e que ele contribuiu  
63 na implantação do Protocolo de Florianópolis. Informa que, juntamente com o  
64 enfermeiro Jadson, foi construído um cronograma de trabalho. A Conselheira informa  
65 que a Oficina discutiu sobre a ampla expansão da Atenção Primária em Saúde (APS) no  
66 país e, nesse processo, a importante inserção da ocupação da enfermagem; a construção  
67 dos Protocolos de Enfermagem, como uma das etapas da Campanha *Nursing Now*; os  
68 aspectos da estruturação dos Protocolos - Protocolos Clínicos e Protocolos de  
69 Organização dos Serviços, a importância da combinação entre eles; e como o subsídio e  
70 amparo do enfermeiro na APS, é fundamental considerar o embasamento ético-legal,  
71 entre outros. Informa, para que o Protocolo do Conselho Regional seja implantado, é  
72 preciso que o município assine um documento de adesão, criando um vínculo com o  
73 Conselho de forma que o Regional possa treinar os profissionais usando o Protocolo.  
74 Ressalta que a Proposta não é apenas criar o Protocolo, mas ter a adesão dos municípios.  
75 Informa que o apoiador, enfermeiro Jadison, virá a Salvador duas vezes, até o final do ano  
76 (2019) – provavelmente em julho e setembro – para fazer o acompanhamento do  
77 trabalho. A Presidenta Maria Inez esclarece que, historicamente, os Protocolos da  
78 Atenção Básica surgiram em alguns Corens com apoio de profissionais de enfermagem da  
79 Atenção Básica e, em outros casos, os Protocolos surgiram por iniciativa dos municípios,  
80 com apoio dos Corens. Assim, o Conselho Federal decidiu definir as diretrizes para a  
81 elaboração e o Coren-BA encaminhou a Conselheira Helena e a coordenadora da Câmara  
82 Técnica da Atenção Básica para atarem como facilitadoras no GT e, posteriormente será



**ATA DA 74ª REUNIÃO EXTORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COREN-BA  
GESTÃO 2018-2020**

83 definida a forma como a estrutura de trabalho do GT será realizada O Conselheiro Rudval  
84 Souza, observa a importância de que haja profissionais acadêmicos e profissionais da  
85 assistência, para a construção do Protocolo. A Conselheira Cristiane Magali, observa que  
86 tem a indicação de uma profissional que defendeu recentemente um mestrado cujo  
87 projeto foi a criação de um processo de enfermagem na área da Atenção à Saúde do  
88 Trabalhador. **1.3.5 Prêmio Anna Nery** - A Presidenta Maria Inez informa que será  
89 encaminhado, por e-mail, aos Conselheiros a Resolução Cofen nº 601/201, que altera o  
90 regulamento para concessão do prêmio Anna Nery. Solicita que os Conselheiros tragam  
91 indicações à premiação a fim de que seja escolhido na próxima ROP, por votação, o nome  
92 a ser encaminhado ao Cofen. **1.3.6 22º CBCENF** A Presidenta Maria Inez informa que há  
93 um orçamento limitado para a ida ao 22º Congresso Brasileiro dos Conselhos Regionais  
94 de Enfermagem (CBCENF), que acontece em Foz do Iguaçu-PR, de onze a quatorze de  
95 novembro. Comenta que ainda não há uma resposta da Recuperação de Crédito; foram  
96 feitas sete mil notificações, com retorno de três mil e quinhentas. Por isso deverá haver  
97 redução do número de participantes do regional da Bahia no evento. A Presidenta  
98 informa, que na próxima ROP trará a indicação de um profissional que fez um pedido para  
99 participação no evento e a resposta deverá ser deliberada pelo Plenário. A Presidenta  
100 comenta sobre o alto valor das passagens aéreas, o que onera ainda mais o Conselho.  
101 Fala que os nomes deverão ser definidos, para que seja dado encaminhamento nas  
102 compras das passagens. O Conselheiro Marcos Oliveira, pergunta sobre os procedimentos  
103 para o Conselheiro que deseja fazer apresentação de trabalhos. A Presidenta responde  
104 que o assunto poderá ser discutido na próxima reunião Plenária. **II. ORDEM DO DIA: 2.1**  
105 **APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DO ESTUDO DE DESEMPENHO OPERACIONAL**  
106 **DAS SUBSEÇÕES DO COREN-BA** – Às nove horas e quinze minutos, o coordenador de  
107 Planejamento e Orçamento do Coren-BA Gabriel Friederick, membro coordenador do  
108 Grupo de Trabalho (GT) instituído através da Portaria 204/2018, para estudo sobre o  
109 desempenho operacional das subseções, apresenta ao Plenário os resultados do estudo e  
110 as propostas para solução. Com apoio do controlador geral e membro do GT, Antônio  
111 Carlos Paim Cardoso Júnior e do assessor de Planejamento e Gestão, Robertson Fiori  
112 Costa, o coordenador do GT, Gabriel Friederick, expõe cada etapa do estudo: Exposição  
113 de motivos que desencadearam o estudo; percepções dos servidores que trabalham nas  
114 subseções; análise de dados; propostas de soluções, benefícios do projeto proposto,  
115 custos de investimentos do projeto e cronograma de implantação. Após a apresentação  
116 dos benefícios, a Presidenta Maria Inez propõe abertura para discussão do Plenário e  
117 volta à apresentação após intervalo: O Conselheiro Alexandre Gesner questiona se já foi  
118 feita, junto ao Conselho Federal, alguma provocação com relação à forma como é  
119 realizado o pagamento dos funcionários nas substituições das férias. O Conselheiro  
120 comenta também que o fechamento de subseções requer um diálogo forte, um  
121 investimento em ações de comunicação, de modo que o impacto social seja minimizado  
122 através do reforço das informações dos pontos positivos; de um discurso alinhado e de  
123 forte empenho no enfrentamento dos questionamentos. Quanto à substituição das férias,



**ATA DA 74ª REUNIÃO EXTORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COREN-BA  
GESTÃO 2018-2020**

124 Gabriel Friederick responde que não houve, até o presente momento, nenhum tipo de  
125 provocação ao Cofen. Informa que o Conselho tem buscado alternativas para custeio das  
126 substituições de férias, a exemplo da substituição das diárias, por transferência  
127 temporária. Explica que, no entanto, os aspectos jurídicos deste procedimento ainda  
128 estão sendo discutidos, e que o Conselho ainda não se debruçou sobre os aspectos  
129 financeiros, já que esta é uma discussão bastante recente. Com relação ao  
130 questionamento a respeito da consulta ao Cofen, a Presidenta Maria Inez complementa  
131 explicando que o Conselho possui uma certa autonomia administrativa e que existe um  
132 orçamento para Pessoal que está esgotado. A Presidenta explica que, a fim de coibir os  
133 constantes fechamentos de subseções por motivo de falta de Pessoal, foi gerada a  
134 demanda de substituição de férias – já que não há orçamento para a realização de novas  
135 contratações. A Presidenta ressalta que a substituição de férias é dificultada pela não  
136 aceitação dos trabalhadores do pagamento por meio de transferência temporária com  
137 gratificação de vinte e cinco por cento, em substituição ao pagamento por diária, que  
138 onera muito o orçamento. A Presidenta comenta que é preciso pensar em novas soluções  
139 a fim de resolver esta questão a qual, reafirma, o Conselho tem autonomia para lidar.  
140 Com relação ao fechamento definitivo de algumas subseções, conforme a proposta  
141 apresentada por Gabriel Friederick, a Presidenta fala que já está prevista, para o mês de  
142 junho, uma reunião para apresentar o estudo ao corpo de Fiscais e Assistentes de  
143 Desenvolvimento que trabalham nestas localidades. A Presidenta ressalta que o impacto  
144 maior deverá recair sobre os funcionários das subseções porque, para o público, o projeto  
145 vai trazer benefícios, já que a ideia é que haja uma Gestão direta às subseções e assim  
146 requalificação dos serviços por elas prestados. Sobre a ação de comunicação, a  
147 Presidenta observa que é necessário que as informações sejam fidedignas, reais,  
148 evidenciando todas as melhorias. O Conselheiro Rudval Souza pergunta ao coordenador  
149 Gabriel Friederick sobre a quantidade de municípios que ficou englobada no vetor Norte,  
150 de acordo com o projeto, em comparação à quantidade englobada pelo vetor Sul,  
151 entendendo que no vetor Norte há, de acordo com o mapa apresentado, uma grande  
152 área territorial que aparece sem cobertura. Gabriel Friderick explica que há uma extensa  
153 faixa territorial cortada pelo rio São Francisco, onde existe uma grande concentração  
154 geográfica sem municípios lotados ou com municípios de baixa população e,  
155 consequentemente, pequena concentração de profissionais da enfermagem. Ressalta que  
156 na região de Irecê, há uma concentração grande de municípios com distancias pequenas,  
157 onde o Coren Móvel poderá suprir o atendimento em uma quantidade grande de  
158 municípios. A Conselheira Dirlaine Cruz pergunta sobre o que pesou na escolha para,  
159 ainda que apresentando um superávit maior, a subseção de Guanambi entrasse na lista  
160 das subseções a serem extintas, em detrimento da subseção de Itabuna, com um  
161 superávit inferior. Gabriel Friederick responde que, além da geografia, o que pesou foi o  
162 volume de serviços. Explica que Guanambi atende municípios que geograficamente estão  
163 próximos de Vitória da Conquista, o que diminuiria o impacto do fechamento. Enquanto  
164 Itabuna tem uma área de cobertura em que não há outra subseção favorável à



**ATA DA 74ª REUNIÃO EXTORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COREN-BA  
GESTÃO 2018-2020**

165 substituição, além de ser a terceira subseção em número de serviços prestados. A  
166 conselheira Dirlaine Cruz pergunta se a implantação do projeto de renovação do Parque  
167 Tecnológico do Coren-BA ocorrerá na mesma época da implantação do projeto das  
168 subseções, e se já há um planejamento para tratamento das demandas e queixas que  
169 deverão surgir. Gabriel Friederick responde que a reformulação do Parque Tecnológico já  
170 foi homologada pelo Cofen na Reunião Plenária do mês de abril e o Coren-BA já recebeu  
171 Ofício do Cofen autorizando a realização da despesa. Lembra que os projetos envolvem  
172 a aquisição de servidores e computadores. A aquisição dos computadores já está em fase  
173 de finalização do edital; e quanto aos servidores, foi fechada a etapa da cotação e iniciada  
174 a etapa do envio do Termo de Referência. Gabriel Friederick informa ainda que estes  
175 projetos deverão ficar prontos antes da aplicação do projeto envolvendo as subseções. A  
176 Conselheira Aline Soares lembra a grande demanda de atendimento que ocorreu,  
177 recentemente, na subseção de Feira de Santana, devido a uma situação pontual  
178 relacionada à Secretaria de Saúde. Explica que Feira de Santana possui uma subseção de  
179 grande porte, com três enfermeiras fiscais, e recebeu a demanda porque uma nova  
180 empresa estava assumindo a gestão, provavelmente, uma Cooperativa ligada à Secretaria  
181 de Saúde, e os profissionais em situação irregular foram obrigados a procurarem o  
182 Conselho a fim de resolverem suas pendências. Fala que o aumento da demanda  
183 evidenciou problemas de atendimento, incluindo os de infraestrutura, como a  
184 insuficiência de cadeiras para acomodar os profissionais. A Conselheira observa também  
185 que se for fazer uma interpretação desta demanda que aconteceu em Feira de Santana, é  
186 possível fazer outros desdobramentos: Fala sobre a importância de se refletir sobre o  
187 trabalho que o enfermeiro fiscal está fazendo na sede da subseção; que a demanda deve  
188 ser cotidiana e, sobretudo, gerada pelo retorno do trabalho da Fiscal, seja na subseção ou  
189 em outra cidade; ou por uma notificação da Secretaria de Saúde. Todas as ações de  
190 fiscalização devem gerar demanda para a subseção. Ressalta que são pagas muitas diárias  
191 pelo deslocamento das Fiscais, porém não sabe dizer se o valor empenhado em diárias  
192 tem trazido o retorno com a fiscalização prestada às unidades. A Conselheira Aline Soares  
193 questiona ainda que, se na sede da subseção uma solicitação de nada consta provoca um  
194 caos – como foi o caso de Feira de Santana - como seria nas outras cidades. Sugere um  
195 estudo sobre o tema, até para deixar mais consistente a justificativa do fechamento das  
196 subseções. A Conselheira acredita estar claro que a necessidade de fechamento das  
197 subseções se dá pela falta de demanda, e entende que a demanda deve ser provocada  
198 pela fiscalização efetiva nas unidades. Ressalta que se a fiscalização não provoca a  
199 demanda, a demanda não é gerada. A Conselheira sugere também que seja publicado, ao  
200 final de cada mês, o quantitativo de atendimentos por subseção a fim de ajudar a  
201 respaldar, quando dos questionamentos que deverão surgir. O Conselheiro Marcos  
202 Oliveira pergunta se, com a reestruturação das subseções, os aspectos envolvendo a  
203 fiscalização, como a sua abrangência, vão ser melhorados apenas com a introdução de  
204 mais alguns veículos e motoristas, sem que haja o aumento do número de fiscais ou a  
205 mudança de postura da fiscalização em relação à produtividade. Gabriel Friederick



**ATA DA 74ª REUNIÃO EXTORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COREN-BA  
GESTÃO 2018-2020**

206 responde que a ausência física de algumas subseções representará baixo impacto para a  
207 fiscalização porque a maior parte dos municípios já são providos de fiscalização com  
208 deslocamento. Afirma que o projeto defende que o fortalecimento da infraestrutura de  
209 transportes é a grande alternativa para se atender a fiscalização, pelo fato de a realidade  
210 da fiscalização nas subseções já ser baseada neste deslocamento. Observa que, muitas  
211 vezes, a fiscal passa pela situação de pegar um ônibus para um determinado município  
212 que terá fiscalização apenas no dia seguinte e, com um veículo próprio à disposição, a  
213 fiscalização seria mais dinâmica. Ressalta que essa ação projeta uma melhoria da  
214 estrutura da fiscalização pela disponibilização do transporte em maior tempo. Diz que é  
215 possível qualificar a estrutura do trabalho e minimizar os empecilhos que podem ser  
216 alegados para o cumprimento da produtividade e do planejamento de fiscalização.  
217 Gabriel Friederick observa que a qualificação da estrutura de trabalho para o fiscal que  
218 atua no interior possibilita à Gestão, ao Plenário, estabelecer um maior nível de cobrança  
219 que, conseqüentemente levam a um maior nível de produtividade. Comenta que, após a  
220 efetivação do processo é preciso garantir uma monitoria das ações, para averiguar a  
221 necessidade de ampliação do corpo de fiscais. Explica que primeiro se faz necessário  
222 melhorar a estrutura de trabalho para ter uma avaliação mais precisa da produtividade; e,  
223 com base nisso, avaliar a necessidade de readequação do quadro de pessoal. O  
224 controlador Antônio Carlos Paim ressalta que, com a disponibilização de veículos e com a  
225 Gestão efetiva da fiscalização nas subseções, é possível mudar a forma de administrar a  
226 fiscalização a fim de solucionar problemas que impactam no planejamento que não tem  
227 sido cumprido. A Presidenta Maria Inez complementa que, atualmente, tem sido feitas  
228 ações para trabalhar a autoestima das fiscais. Observa que no Mês da Enfermagem será  
229 feita uma atividade dedicada às fiscais, um momento que está sendo promovido pela  
230 Gestão de Pessoas, denominado World Café, em que serão discutidos aspectos do  
231 trabalho das fiscais e sua relação com o Conselho. Ressalta que há problemas sérios a  
232 serem resolvidos e que as propostas de mudanças não são bem recebidas pelas fiscais. A  
233 Conselheira Andreia Santos de Jesus, fala da preocupação sobre o custo que os  
234 deslocamentos podem causar aos profissionais que ficarem mais distantes das subseções.  
235 Fala que para melhorar a questão da distância e o custo gerado ao profissional, seria  
236 importante fortalecer os investimentos em tecnologia. Destaca que para os usuários de  
237 *smartphones*, facilitaria a disponibilização de um aplicativo ou a disponibilização de um  
238 serviço de chat online para resposta direta aos profissionais. A Conselheira Helena Gomes  
239 pergunta se houve, para as classes definidas para cada subseção, levantamentos do  
240 número de inscritos e de instituições de saúde que são atendidas. Gabriel Friederick  
241 informa que foram considerados os serviços prestados e a quantidade de inscritos por  
242 subseção para definir em qual classe cada subseção se enquadrava; o coordenador  
243 complementa informando que os estabelecimentos de saúde acabam sendo um espelho  
244 da concentração de profissionais. Informa que estes dados constam no relatório que foi  
245 encaminhado aos Conselheiros. A Conselheira Dart Clair ratifica a fala do Conselheiro  
246 Alexandre Gesner sobre a relevância do investimento no trabalho de comunicação,

**ATA DA 74ª REUNIÃO EXTORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COREN-BA  
GESTÃO 2018-2020**

247 quando da implantação das mudanças. A Conselheira destaca as atividades da subseção  
248 de Feira de Santana apontando as dificuldades enfrentadas para atender a grande  
249 demanda. Fala que após a implantação das mudanças propostas convém a elaboração de  
250 uma reavaliação. O Conselheiro Handerson Santos destaca que é preciso que se  
251 reconheça que problemas relacionados à fiscalização são comuns na maioria dos Corens.  
252 Fala que é preciso conhecer os fenômenos que promovem a baixa produtividade, para  
253 depois identificar quais as variáveis que causam estes fenômenos. Ressalta que o  
254 problema não deve estar relacionado exclusivamente a falhas das fiscais, observando que  
255 as más condições vão provocando um deterioramento da relação do trabalhador com o  
256 seu trabalho. A Conselheira Aline Soares reforça que as visitas às unidades não têm  
257 gerado demanda para as subseções porque, pelo que ela entende, estas visitas não têm  
258 sido efetivas. Justifica sua fala afirmando que em listas das Responsáveis Técnicas de  
259 instituições visitadas recentemente, encaminhadas às fiscais, observou números que  
260 chegam a noventa por cento de inadimplência de profissionais que não possuem carteira  
261 no (sistema) *Valid*, ou que não tem carteira válida. Informa que, por este motivo, supõe  
262 que a fiscalização está ocorrendo apenas através da RT, com a cobrança de POP, SAE e  
263 Nada Consta - quando este é encaminhado. A Presidenta Maria Inez sugere que seja feito  
264 acompanhamento a partir do relatório semestral a fim de medir os impactos com a  
265 implantação das mudanças. A Conselheira Cristiane Magali sugere para a comunicação do  
266 projeto, a realização prévia de um estudo ocupacional qualitativo. Afirma que as fiscais  
267 precisam ser ouvidas para, no momento em que se for apresentar números, que sejam  
268 apontados também os contextos em que estes números não estavam sendo cumpridos  
269 dentro do esperado. Observa que, não se pode pautar por eventos pontuais, de uma ou  
270 de outra circunstância, pois isso significaria tomar a parte pelo todo, tirando a voz das  
271 destas profissionais, que vivem o cotidiano de suas atividades. Fala que, para ser honesto  
272 com o processo, é preciso estar disponível, acompanhando o trabalho por um tempo,  
273 dessa forma será possível justificar a tomada de decisão. Ressalta que os números,  
274 apenas, justificam as mudanças, mas não qualificam os fenômenos. Gabriel Friederick  
275 responde que, durante as visitas efetuadas pelo GT, foram realizadas entrevistas tanto  
276 com as Fiscais, quanto com os assistentes de desenvolvimento. Informa que, além do  
277 diálogo, foi proposto um questionário padrão para respostas dos mesmos onde se pediu  
278 que informassem sobre os incômodos e dificuldades de funcionamento das subseções e  
279 que propusessem soluções para os problemas encontrados, o que deu origem a  
280 consolidação da percepção dos servidores constante no relatório, e que as respostas  
281 individuais estão anexas ao processo administrativo do estudo. Finalizadas discussões da  
282 primeira parte da apresentação, às doze horas e vinte e cinco minutos, a Presidenta  
283 Maria Inez abre intervalo à sessão. Após intervalo, às doze horas e trinta e nove minutos,  
284 a Presidenta Maria Inez reinicia a sessão informando sobre a necessidade de se ausentar  
285 da Reunião. A Presidenta ressalta que, em próxima Reunião Ordinária, o Plenário irá  
286 deliberar sobre esta matéria, a partir da apreciação de um Parecer que terá como relator  
287 o Conselheiro Enf Rudval Souza da Silva. O Conselheiro Vice-Presidente Handerson



**ATA DA 74ª REUNIÃO EXTORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COREN-BA  
GESTÃO 2018-2020**

288 Santos passa a presidir a mesa e devolve a palavra ao coordenador Gabriel Friederick que,  
289 por sua vez, retoma a apresentação com as informações sobre os investimentos  
290 necessários para viabilização das mudanças propostas no projeto; e o cronograma para  
291 implantação do projeto. Concluída a segunda parte da apresentação, Conselheiro  
292 Handerson Santos abre para nova discussão. O Conselheiro Handerson Santos agradece  
293 aos envolvidos no estudo: o GT, o setor de Planejamento e Gestão e a Controladoria  
294 Geral do Coren-BA. Comenta que a equipe realizou várias reuniões com a Diretoria do  
295 Conselho e atendeu aos pedidos e questionamentos dos diretores, resultando em um  
296 trabalho com substância, que permite a possibilidade de segurança nas tomadas de  
297 decisões. A Conselheira Andreia Santos pergunta se quando foram feitas as viagens ao  
298 interior, foi levado em consideração que a fiscal do interior tem um papel diferenciado,  
299 com relação à capital, pois, além de fazer o papel de fiscal, ela também assume o  
300 gerenciamento da subseção e todas as demandas que a subseção impõe. O coordenador  
301 Gabriel Friederick responde que dois ou três enfermeiros fiscais fizeram essa avaliação,  
302 de que alguns dos incômodos e dificuldades que afetam seus trabalhos se dá pela  
303 ausência da definição sobre a quem compete a coordenação das atividades da subseção.  
304 Gabriel afirma que hoje, como informa o relatório, existem três concurso realizados: em  
305 2006, 2008 e 2014; e o concurso de 2016 não menciona nada sobre o papel do  
306 enfermeiro fiscal relativo às subseções; já os concursos de 2008 e 2014, mencionam esse  
307 papel do enfermeir, mas de forma tímida: falam sobre assessorar a organização física e  
308 funcional das subseções. Gabriel ressalta que a informação dá margem a dúvidas; não é  
309 específica, até mesmo para que seja possível cobrar dos fiscais este papel. Comenta que  
310 os fiscais entendem que a ausência desta definição é um prejuízo e que, por isso, se  
311 encontram nesse grau de dificuldade. Gabriel avalia que o fiscal tem que deixar de  
312 realizar a fiscalização para acompanhar, por exemplo, um serviço de manutenção na  
313 subseção. Informa que é por isso que o GT ratifica a importância da proposta da criação  
314 do cargo de supervisor de subseção, a fim de tirar toda a responsabilidade do fiscal sobre  
315 esta demanda. O Conselheiro Alexandro Gesner reflete sobre a necessidade de mostrar  
316 resultados para justificar a redução do número de subseções e o aumento dos  
317 investimentos. Observa que haverá aumento da demanda para as subseções que serão  
318 mantidas, e que isso irá refletir no trabalho da fiscalização. Desta forma entende que, ao  
319 se pensar em um enfrentamento para potencializar a fiscalização, é preciso pensar na  
320 redução dos pontos fixos das subseções, pois irá refletir na questão financeira. O  
321 Conselheiro Handerson Santos observa que o Coren Móvel deverá colocar o Conselho no  
322 polo ativo, no sentido de atuar apoiando a fiscalização, sobretudo como uma fiscalização  
323 de retorno. Acredita que essa ação poderá trazer resultado positivo para o setor  
324 financeiro, fazendo ativamente o trabalho da recuperação de crédito. O controlador  
325 Antônio Paim ressalta que a meta é apresentar no Relatório de Gestão do próximo ano,  
326 nos indicadores das atividades finalísticas, um resultado superior aos apresentados hoje.  
327 Explica que esta mudança relacionada às subseções surgiu, a princípio, das reclamações  
328 dos próprios fiscais. Por isso se chegou à conclusão de que não havia como oferecer





**ATA DA 74ª REUNIÃO EXTORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COREN-BA  
GESTÃO 2018-2020**

329 melhorias das condições para a quantidade de subseções atual. Afirma que tudo foi  
330 pensado para que os indicadores comecem a melhorar. Afirma que a tendência - quando  
331 o Coren começar a ser percebido pela sociedade – é que ela própria entenda o qual o  
332 papel do Conselho. Ressalta que o objetivo é mostrar o papel do Coren-BA, trazendo  
333 retorno para a sociedade e dessa forma, fazer com que os índices absurdos de  
334 inadimplência reduzam. O coordenador Gabriel Friederick complementa afirmando que é  
335 importante ressaltar que o projeto não é de redução de custo e sim um projeto de  
336 qualificação do gasto e redistribuição de recursos. Ressalta que o estudo mostra a  
337 inviabilidade em se manter todas as subseções, ao se aplicar os investimentos para  
338 requalificar a fiscalização e o atendimento em todo o interior do estado. O Conselheiro  
339 Gesner reforça seu questionamento quanto ao deslocamento dos fiscais, refletindo sobre  
340 a melhoria da dinâmica da fiscalização. O Conselheiro Handerson Santos informa que os  
341 fiscais terão um carro à disposição durante cinco dias da semana para realização das  
342 fiscalizações, diferentemente dos atuais três dias. Informa que cada Polo terá dois carros  
343 à disposição. O Conselheiro Rudval Souza explica que o Coren Móvel não representa uma  
344 estrutura móvel, como um ônibus que se desloca prestando atendimento e sim uma  
345 equipe de trabalho que se deslocará para determinada cidade e atuará em parceria,  
346 utilizando a estrutura física de locais como faculdades, por exemplo. Gabriel Friederick  
347 complementa informando que a ideia original seria a utilização do ônibus, porém,  
348 durante o estudo, e em contato com outros regionais que já tem o projeto em curso, se  
349 percebeu a inviabilidade deste recurso por problemas de lentidão de internet,  
350 manutenção e quebras constantes dos veículos. Ao final, o coordenador do GT informa  
351 que encaminhará a apresentação do estudo aos Conselheiros. O Presidente Handerson  
352 Santos ratifica a fala da Presidenta Maria Inez informando que, em próxima Reunião  
353 Ordinária, o Plenário irá fazer as devidas deliberações sobre o projeto. Às treze horas e  
354 trinta e cinco minutos, a sessão é encerrada. Às treze horas e trinta e sete minutos, deu-  
355 se encerrada a reunião. E para constar, eu, Conselheira Vivalnita Mendonça da  
356 Encarnação, lavro a presente Ata que após lida, discutida e aprovada, será assinada por  
357 mim e pelos presentes. //////////////////////////////////////

Maria Inez Morais Alves de Farias

Handerson Silva Santos

Vivalnita Mendonça da Encarnação

Aline Soares da Silva



**Coren**<sup>BA</sup>  
Conselho Regional de Enfermagem da Bahia

**ATA DA 74ª REUNIÃO EXTORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COREN-BA  
GESTÃO 2018-2020**

Fernando de Jesus Teixeira

Alexandro Gesner Gomes dos Santos

Andreia Santos de Jesus

Helena Gomes Ribeiro Pereira

Joana Evangelista Conceição Silva

Eduardo Alexandrino

Dart Clair Carvalho das Virgens Cerqueira

Marcos de Oliveira Silva

Cristiane Magali Freitas dos Santos

Ana Lúcia Dias

Dirlaine Cristina Aguiar Souto Cruz

Marcus Vinícius Silva Palma

Rudval Souza da Silva

Cláudia Nascimento de Souza Magalhães